

Título: Linha de Cuidado à Pessoa Idosa: implementação do cuidado através da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa e Testes de Rastreio.

Aluna: Alessandra Fracassi dos Anjos Martins

Tutor: Francisco de Assis Moreno de Carvalho

Introdução:

A população idosa vem crescendo a cada ano. De acordo com o IBGE (2010), em São Paulo, a população com mais de 60 anos ultrapassou a marca de 20,5 milhões, tendo como estimativa triplicar este número nos próximos 20 anos. O crescimento da população idosa é um fenômeno mundial e, no Brasil, as modificações ocorrem de forma mais radical e bastante acelerada, trazendo uma série de questões cruciais para gestores e pesquisadores dos sistemas de saúde, especialmente num contexto de acentuada desigualdade social, pobreza e fragilidade das instituições (7). Os esforços para a manutenção da máxima capacidade multidimensional do ser humano que envelhece, ou seja, a valorização da autonomia e da autodeterminação, a preservação da independência física e mental do idoso, a prevenção e acompanhamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's), direcionam a uma velhice saudável (5). Diante deste cenário, o Pacto pela Saúde tem como um dos objetivos e metas, a Atenção ao Idoso. Para criação dos parâmetros e cuidados na velhice foi criado a Portaria 2 528, de 19 de Outubro de 2006, que regulamenta a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, a qual expõe que "quando o processo de envelhecimento é aceito como um êxito, o aproveitamento da competência, da experiência e dos recursos humanos dos grupos mais velhos é assumido com naturalidade, como vantagem para o crescimento de sociedades humanas maduras e plenamente integradas" (3). A capacidade funcional da pessoa idosa deve ser tratada como primordial, pois permitirá que ele envelheça com maior INDEPENDÊNCIA, que é a capacidade de realizar as atividades sem precisar da ajuda de outras pessoas e maior AUTONOMIA, que é a capacidade de tomar decisões e ter auto controle sobre sua própria vida. Num contexto geral, os programas de promoção à saúde do idoso são cada vez mais necessários e úteis para o processo do cuidado em saúde de cada indivíduo, buscando-se alcançar três componentes: a) menor probabilidade de doença, b) alta capacidade funcional física e mental e c) engajamento social ativo junto à teia social em que o indivíduo está inserido (2). A Organização Mundial da Saúde adotou o termo "Envelhecimento Ativo" (3), o qual sugere a melhora da qualidade de vida e melhor potencial para o bem estar físico-psico-social aplicado ao envelhecimento, preservando sua autonomia, sua independência, a capacidade para as Atividades de Vida Diária (AVD's) e as Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD's).

A Política Nacional de Saúde do Idoso destaca a importância da Avaliação Global da Saúde com ênfase na funcionalidade, como um dos principais objetivos na Atenção Primária à Saúde. Vários são os instrumentos que compõem a avaliação global ou multidimensional da saúde dos idosos que visam quantificar a capacidade e os problemas de saúde, psicossociais e funcionais (6). A proposta da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica (AMPI AB) pela Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo, SMS/PMSP, em 2015, contribui no fortalecimento da Linha de Cuidado da Pessoa Idosa (LCPI) ao instrumentalizar as equipes com parâmetros funcionais e colaborar para o cuidado integral e singular aos idosos. A Área Técnica da Saúde da População Idosa, as Coordenadorias Regionais de Saúde e Supervisões Técnicas de Saúde, elaboraram um instrumento, para introduzir no processo de trabalho dos profissionais a avaliação da capacidade funcional e a elaboração de um Plano de Cuidados para essa população. A AMPI-AB está organizada em 17 perguntas. Quanto maior a pontuação, maior a necessidade de cuidado (2). A Estratégia Saúde da Família se destaca na Linha de Cuidado ao Idoso pelo fato de acompanhar de perto toda população cadastrada da área de abrangência, através das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde, Técnicos de Enfermagem, visitas e consultas de enfermagem e médica. A Estratégia Saúde da Família com o apoio do NASF pode contribuir para o cuidado de forma ampla, realizando o acompanhamento integral a essa população.

A região Lapa/Pinheiros está implementando a Linha de Cuidado à Pessoa Idosa, através de capacitações e matriciamento das equipes Nasf e da Estratégia Saúde da Família para que seja realizado a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMPI AB) e os Testes de Rastreio (Lawton, Katz, Escala de Depressão Geriátrica, Dados Sociais, Minimental, Time Up and Go, Velocidade de Marcha, Teste do Sussurro e Escala Optométrica de Snellen) em cada indivíduo com mais de 60 anos, e posterior Projeto Terapêutico para cada avaliado, identificando assim as fragilidades e aumento da atenção ao cuidado para esta população.

Objetivo Geral:

Implementar de forma organizada e sistemática a Linha de Cuidado à Pessoa Idosa na Ubs Joaquim Manoel Pera, realizando o Questionário de Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica e os Testes de Rastreio para quantificar os idosos como frágil, pré frágil e saudável.

Objetivos Específicos:

1 - Matriciar todos os colaboradores acerca da Linha de Cuidado à Pessoa Idosa,

- 2 - Realizar as avaliações e organizar os fluxos dos encaminhamentos e cuidado após os testes realizados,
- 3 - Analisar os testes que serão classificados como Idoso Saudável, Idoso Pré Frágil e Idoso Frágil;
- 4 - Acompanhar de forma longitudinal os idosos cadastrados, com maior olhar para os idosos frágeis e pré frágeis.

Método: UBS Joaquim Manoel Pera, Município de São Paulo, Supervisão Lapa-Pinheiros.

Público Alvo/ Participantes: Colaboradores desta UBS que atuam no atendimento e cuidado em saúde da população cadastrada e pacientes com 60 anos ou mais, com ou sem comorbidades.

Ações:

1- Será realizada capacitação em forma de Oficina pela Equipe do NASF aos colaboradores da Unidade, para terem contato com o instrumento validado para Aplicação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica – AMPI AB (em anexo). Os profissionais envolvidos serão: Agentes Comunitários de Saúde (30 profissionais), Auxiliares Técnicos Administrativos (8 profissionais), Jovem SUS (1 profissional) Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (8 profissionais), Farmacêutico (1 profissional), Técnicos em Farmácia (2 profissionais), Dentista (3, sendo 1 contratado pela parceira, e 2 servidores da PMSP), Técnicos em Saúde Bucal (1 profissional), Enfermeiros (5 profissionais sendo 4 enfermeiros das Equipes de Saúde da Família e 1 Responsável Técnico) e Médicos (5 profissionais, sendo que uma das equipes tem 2 médicos de Saúde da Família de 20hs cada. As turmas serão divididas em pequenas equipes para não causar impacto negativo no funcionamento da Unidade.

O questionário primário conta com 17 questões como idade, auto percepção da saúde, arranjo familiar, condição crônica, quantidade de medicamentos utilizados, número de internações, quedas e perda de peso no último ano, percepção sobre audição e visão, limitação física, cognição/esquecimento, auto percepção do humor, incontinência urinária e fecal, condição bucal, e atividades básicas e instrumentais de vida diária (ANEXO 1). Após soma, o idoso será classificado em Idoso Saudável (0-5 pontos), Idoso Pré Frágil (6-11 pontos) e Idoso Frágil (igual ou maior que 11 pontos).

2- Após fase de matriciamento geral, serão realizadas oficinas sobre os Testes de Rastreo que compõem a Linha de Cuidado à Pessoa Idosa para os Técnicos da UBS (Enfermeiros, Farmacêutico, Dentista e Médicos). Os Testes de Rastreo serão aplicados pelos profissionais técnicos da UBS de acordo com as respostas dadas na AMPI.

3- Cessada fase de capacitações, pactuaremos em reunião de equipe as datas para realização da AMPI + Testes de Rastreo na população idosa que será convocada através das visitas domiciliares pelas ACS, consultas médicas, de enfermagem e de odontologia, e atendimentos em grupos pela Equipe Nasf. Locais onde acontecem os grupos de Acesso das Equipes: Eq 1041: Salão de Festas BNH e Salão de Festas Igreja Vila Beatriz, Eq 1042: Salão da Igreja Santa Maria Madalena e São Miguel Arcanjo, Eq 1043: Centro Cultural Rio Verde e Eq 1044: Salão de Eventos Igreja Metodista. Será organizado no formato de estações para aplicação dos testes a seguir: (A)-Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa, (B)-Escala de Depressão Geriátrica, Índice de Katz, Índice de Lawton, (C)- Minimental, (D)- Escala Optométrica de Snellen e Teste do Sussurro e (F)- Time Up And Go e Velocidade de Marcha.

Avaliação e Monitoramento:

Serão realizadas análises quantitativa e qualitativa em forma de tabela a fim de facilitar a visualização dos dados bem como os encaminhamentos necessários para cada paciente avaliado e seu Projeto Terapêutico Singular evoluído em prontuário. Os idosos serão classificados como Idoso Saudável, Idoso Pré Frágil e Idoso Frágil. O Monitoramento será realizado através dos atendimentos longitudinais e das visitas domiciliares pela equipe de saúde da família.

Resultados Esperados:

A utilização da AMPI AB é uma importante proposta de mudança no cuidado da atenção à pessoa idosa, com olhar focado para além da doença, visando a capacidade funcional e aumento da autonomia. A implementação desta nova linha de cuidado visa matricular todos os colaboradores acerca da Saúde da Pessoa Idosa e a realizar a maior aproximação dos idosos com o serviço de saúde e possíveis encaminhamentos para os novos serviços implantados na região como Centro Dia do Idoso, Programa Acompanhante de Idosos (PAI), Ambulatório Médico e de Especialidades ao Idoso (AME Idoso), inserção nos Grupos Terapêuticos e Educativos realizados pela Equipe Nasf desta Unidade tais como: grupo de atividade física, fortalecimento, dança circular, xiang gong, memória, meditação e saúde mental e no caso dos idosos restritos ao lar, o maior cuidado e orientações em domicílio.

Referências Bibliográficas:

- 1- ARAÚJO, L. F et al. ***Evidências da contribuição dos programas de assistência ao idoso na promoção do envelhecimento saudável no Brasil.*** Rev Panam Salud Publica. 2011;30(1): 80-86.
- 2- **Avaliação multidimensional da pessoa idosa na atenção básica - AMPI/AB / Multidimensional assessment of the elderly in primary care AMPI / AB.** Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/sms/resource/pt/sms-10915> acesso em 29/09/2016
- 3- BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.** (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- 4- PASCHOAL, S M P. et AL. Título da Experiência: Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica - AMPI AB. PMSP/Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, 2015.
- 5- SANTOS, S. S. C et al. ***Avaliação Multidimensional do Idoso por enfermeiros brasileiros: uma revisão integrativa.*** Ciência Cuidado Saúde 2010, Jan/Mar;9(1): p. 129-136.
- 6- SIRENA, S A. **Avaliação Multidimensional do Idoso: Uma abordagem em Atenção Primária à Saúde.** Dissertação de Tese (Doutorado) – PUC. Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.
- 7- VERAS, R. ***Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações.*** Rio de Janeiro: Rev Saúde Pública 2009; 43(3) p: 548-554.